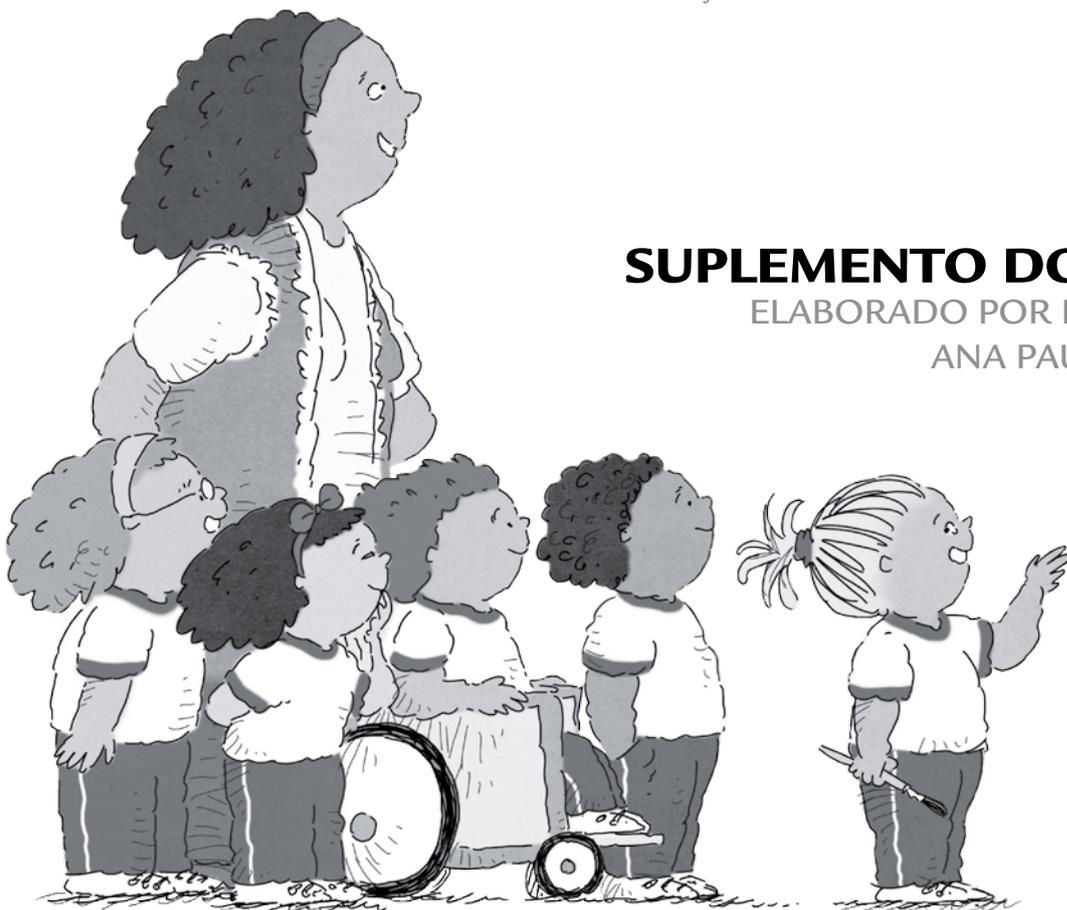


TELMA GUIMARÃES CASTRO ANDRADE

A ÁRVORE CONTENTE

ILUSTRAÇÕES FÁBIO SGROI



SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR DIEGO RODRIGUES E
ANA PAULA RIBEIRO FREITAS

 **Editora
do Brasil**



COLEÇÃO **COISAS DE CRIANÇA**

Como sabemos, o dia a dia das crianças é marcado pela vivência em um universo cheio de imaginação e fantasia. Esse convívio com o novo, rico em situações diversas, faz com que elas aprendam a tomar decisões, transponham dificuldades, modifiquem normas preestabelecidas de comportamento: admitir uma menina no time de futebol? Ser amigo do menino “estranho”? Mentir porque não fez a lição? Como dizer a todos que nossa família é um pouco “diferente”?

É muito interessante observar de que modo as crianças conseguem resolver essas situações. Quais são as alternativas, as soluções que elas encontram? É necessário que os adultos (pais, cuidadores e professores) as ajudem em alguns momentos? Em que momentos e como ajudá-las?

A tônica da coleção **Coisas de criança** é a espontaneidade e a criatividade, características comuns a todas as crianças para reelaborar as coisas do cotidiano. Uma saída inusitada, uma solução nova para velhos problemas, um fecho diferente do lugar-comum, uma decisão tomada em conjunto que pode pôr fim a um problema... Com pitadas de (in)tolerância aqui e ali, as histórias também exploram a capacidade de adaptação das crianças a essas novas situações, mostrando como é possível aprender com as diferenças.

Uma menina pode conseguir uma vaga no time de futebol dos garotos?

Um menino pode brincar de boneca? Em que aspectos isso pode melhorar a sua vida?

Como é que um garoto tão... tão esquisito se revela um bom amigo ao colega doente?

Fazer uma festa de aniversário com animais de estimação pode dar certo?

O que fazer com uma criança que não sabe dividir seus brinquedos com os amigos da classe?

Duas meninas e um menino podem brincar juntos sem brigar?

Será que mentir é a melhor saída quando deixamos de fazer algo importante?

Os amigos virtuais e as novas tecnologias podem substituir nossos amigos de verdade?

A turma vai saber encaixar suas famílias tão diferentes dos dias atuais em uma árvore genealógica comum?

Como lidar com o consumismo e saber gastar o dinheiro com o que realmente importa?

As crianças dos livros desta coleção mostram como o olhar infantil e uma boa dose de compreensão são capazes de modificar, por meio das pequenas atitudes, um mundo inteiro. São pequenos gestos, atitudes simples, mas que fazem dessas coisas de criança verdadeiras lições para o nosso dia a dia.

SER ESPONTÂNEO, CRIATIVO,
TOLERANTE, INVENTAR BRINCADEIRAS,
FAZER O INESPERADO, APRENDER
DIFERENÇAS, CEDER E CRESCER...
SEM DEIXAR DE SER CRIANÇA!



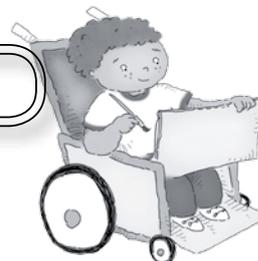


CONFIANÇA E UNIÃO

Para não dar chance ao egoísmo e à segregação entre as crianças, que tal mudar a rotina das brincadeiras? Uma aula de culinária, um jogo de futebol com meninos e meninas, debates sobre como é legal ser diferente... Além de ser positivo para a formação de cada um, isso cria unidade e senso cooperativo na turma.

Quebrar preconceitos refazendo conceitos... Crianças confiantes respeitam mais os colegas, não discriminam e seguem somando e melhorando o mundo em que vivemos.

RESPEITO É BOM E EU GOSTO!



POSSIBILIDADES PARA TRABALHAR A OBRA

Refletindo

O livro aborda um tema bastante recorrente nos dias atuais: os novos arranjos familiares.

Hoje, as famílias refletem a complexidade do mundo contemporâneo, apresentando novas formas de organização e relacionamento. Não existe um único modelo de família, tampouco o considerado mais adequado.

É muito comum encontrarmos crianças educadas por avós, tios, madrastas ou padrastos; mães ou pais solteiros, separados, divorciados, casados ou com novas famílias. Os irmãos não são filhos, necessariamente, do mesmo pai ou da mesma mãe. Filhos adotivos são cada vez mais desejados. Famílias formadas por casais homossexuais começam a ser aceitas. Novos laços de afetividade são formados e cresce o reconhecimento de que uma estrutura familiar diferente não reflete necessariamente um lar desarmonioso. Os conflitos na família existem quando há dificuldades no diálogo e na resolução dos problemas cotidianos, não na sua estrutura ou composição.

Após a leitura da obra, proponha um debate para que os alunos possam expressar as suas primeiras impressões sobre a história e a temática trazida pelo livro. Lembre-se de que, diante de tantas mudanças, é importante que você, professor, contribua nesse debate assumindo uma posição de facilitador da compreensão dos alunos sobre os diferentes agrupamentos que dão origem a uma família, evitando que preconceitos e rótulos façam parte da conversa sobre o assunto.

Famílias nucleares X famílias mosaico

Por muito tempo, prevaleceu no Brasil a forma de organização chamada “família nuclear”, composta por pais e filhos de um único casamento. Hoje, vem crescendo o número de “famílias mosaico”, ou seja, formada por diferentes arranjos e composições, como citado anteriormente.



Para que os alunos consigam visualizar melhor essas diferenças, monte um painel formado por “famílias nucleares” e outro formado por “famílias mosaico” com base em imagens extraídas de revistas. Vocês podem usar a criatividade e montar diferentes formas de organização familiar recortando pessoas uma a uma e agrupando-as das mais diversas maneiras.

Diferentes gerações, diferentes famílias

Para conhecer as diversas formas de organização das famílias ao longo dos anos, peça aos alunos que recolham depoimentos de diferentes gerações. O resultado final desta atividade deverá permitir que eles conheçam a rotina das mulheres e dos homens em diferentes épocas em relação à composição familiar, ao trabalho dentro e fora de casa, à ajuda da empregada doméstica e ao acesso aos estudos.

Para dar início à atividade, crie um roteiro com a ajuda da turma para auxiliá-la na coleta das informações. Depois, organize-a em pequenos grupos para facilitar o trabalho. Cada grupo deverá reunir informações sobre três gerações sucessivas, de ambos os sexos, colhendo depoimentos de avós, pais, irmãos, tios, funcionários da escola ou do lar, amigos, entre outros.

Após a coleta dos depoimentos, os grupos organizarão as informações, comparando as rotinas dessas gerações para apresentar para a classe, evidenciando as mudanças e permanências, bem como buscando possíveis justificativas.

Árvore genealógica

As diferentes formas de organização familiar podem trazer dificuldades na hora de tentar sistematizá-las no papel. Por isso, antes de os alunos tentarem fazer a sua própria árvore genealógica, proponha uma atividade coletiva a fim de que se exercitem juntos primeiramente.

Convide um(a) funcionário(a) da escola para participar dessa atividade. Ele(a) deverá estar disposto(a) a contar como a sua família está estruturada até a terceira geração.

Vocês poderão montar a árvore genealógica iniciando pelos avós ou pelo próprio nome do(a) funcionário(a).

Se considerarem pertinente, façam uma pesquisa na internet para que possam conhecer formas de organizar uma árvore genealógica e escolher a que for mais adequada ao grupo.

RESPOSTAS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. Pessoal. Oriente os alunos a pensar em todas as pessoas que fazem parte da família, começando pelo núcleo familiar até chegar aos parentes mais distantes. Eles podem desenhar ou inserir fotos. Se preferirem, podem fazer a árvore em uma folha à parte.
2. Pessoal. a) Sugestão: ajude o aluno a elencar algumas características que compõem uma árvore genealógica e uma árvore comum. b) Genealogia: Estudo que tem

- por finalidade estabelecer a origem de um indivíduo, de um grupo ou de uma família. (Dicionário *Caldas Aulete*.)
- c) Pessoal.
 3. Pessoal.
 4. Pessoal. Se necessário, retome com os alunos como os personagens encontraram as soluções para as suas dúvidas.
 5. Pessoal.

